

BIBLIOTECA-RECURSO E INCENTIVO À LEITURA FRENTE OS DESAFIOS DA PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA NO PIBID

CRUZ, Thais Oliveira da ¹
MOURA, Caroline de Alencar ²
NASCIMENTO, Maria Noraneide Rodrigues do ³

RESUMO: Este estudo visa analisar a importância da biblioteca no contexto escolar, principalmente, no ensino fundamental dos anos iniciais, os contributos para o desenvolvimento crítico e construtivo dos alunos. Mediante observações e intervenções do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em escolas públicas de Teresina-Piauí. Nesse sentido, evidenciar os desafios e impactos da pandemia da COVID-19; Pontuar a relevância da biblioteca como ferramenta necessária no processo de formação dos alunos, além do mais, abordar questões sobre os recursos de integração das práticas pedagógicas para o incentivo à leitura. A estruturação e promoção de bibliotecas escolares, é fundamental no processo humanitário da pandemia, para garantir o desenvolvimento educacional em contextos adversos, assim como a necessidade de resgatar as práticas que fortaleçam a presença e o papel da biblioteca como espaço essencial para o crescimento intelectual e acadêmico dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca escolar; Ensino fundamental; Pandemia de COVID-19

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca desfruta de um valor inestimável no contexto escolar, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento crítico e construtivo do indivíduo. Além de ser um espaço fundamental no processo de alfabetização, a biblioteca promove o letramento, oferecendo uma fonte rica de informações e conhecimento em diversas áreas. No ensino fundamental, é ferramenta

¹ Graduando em Licenciatura Pedagogia, Bolsista Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência, UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela, alencacaroline@gmail.com; thaisoliveira385@gmail.com

³ Formação/atuação profissional, Doutora em Educação, coordenador de área, Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência UFPI, Campus Ministro Petrônio Portela, marianoraneide@ufpi.edu.br

indispensável no processo de formação lúdica do discente e contribui através do amplo espaço literário para sua ampliação criativa, social e emocional. Através da observação direta da sala de aula e do ambiente escolar em geral, identificamos diferentes aspectos da importância da biblioteca e sua efetiva contribuição para com a escola. Ao longo deste texto, destacamos algumas dessas observações e intervenções colhidas durante o processo de monitoria. Esta pesquisa, conduzida de maneira empírica, foi realizada mediante a observação contínua durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência em escolas da rede pública na cidade de Teresina, Piauí. O estudo aborda a relevância da biblioteca nas escolas de ensino fundamental e sua significativa contribuição no processo de formação do indivíduo, assim como os percalços encontrados na elaboração efetiva dessas ações, em decorrência dos resquícios negativos ainda existentes que a pandemia do covid-19 trouxe para o processo de ensino.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho é qualitativa e envolve uma pesquisa de campo realizada nas escolas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2022/2024, com foco na biblioteca como um elemento central. Para coletar os dados, foram utilizados dois principais instrumentos: observação participante e entrevistas semiestruturadas.

Inicialmente, foram selecionadas as três escolas que possuem vínculo ativo com o PIBID e concordaram em participar da pesquisa, considerando a relevância da biblioteca em seus contextos educacionais. Após a seleção, as entrevistas foram agendadas com os professores supervisores do PIBID nessas escolas, buscando explorar suas percepções sobre o papel e o uso da biblioteca no desenvolvimento literário dos alunos.

Além das entrevistas, foram realizadas observações nas escolas durante um período determinado, com especial atenção às práticas relacionadas à biblioteca. Durante essas observações, foram registradas as interações entre os alunos e a biblioteca, bem como os recursos disponíveis, os incentivos oferecidos pela equipe escolar e o funcionamento geral do espaço.

Os dados coletados foram analisados de forma sistemática, com ênfase na compreensão do impacto da biblioteca nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento literário dos alunos. Essa abordagem metodológica permitirá uma

visão detalhada e contextualizada do papel da biblioteca nas escolas participantes do PIBID, contribuindo para aprimorar tanto a compreensão sobre o tema quanto o próprio programa de formação docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao engajar-se no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), assumimos um papel ativo nesse processo educacional, observando todo o corpo escolar, em sala com as práticas pedagógicas, ou até mesmo em momentos mais específicos como reuniões entre pais e professores. A escola é um corpo e nós somos parte do olho que observa, e com isso, passamos a ter uma visão crítica e ampla, observando e analisando como um todo. Partindo disso, criamos soluções pequenas mais efetivas para problemas que percorrem o ambiente escolar, participando como agentes de mudança. Essa ação se remete a uma importante reflexão que Freire (2011 p.31) deixou ao afirmar que “Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. “

Ao ingressar no ambiente escolar, nos deparamos com dois desafios. A primeira problemática foi procurar soluções para os déficits de ensino e aprendizado encontrados dentro da sala de aula. O segundo problema foi tentar mitigar os impactos negativos causados pela pandemia do covid-19 no processo de ensino e que ainda estavam presentes na educação, como o baixo rendimento na qualidade do ensino causado pelas aulas remotas, além de problemas psicológicos desencadeados como, ansiedade e depressão, que atingiu diretamente o desempenho escolar dos alunos e profissional dos professores. Silva (2020) fala que:

A educação nunca teve dias tão difíceis e desafiadores como no corrente período, principalmente, para professores e coordenadores educacionais, isso porque, em razão da pandemia causada pela COVID-19, eles têm sido, compulsoriamente, forçados a realizarem todas as suas atividades fora das “paredes” da escola, além de permanecerem distantes, fisicamente, dos estudantes (SILVA, et al., 2020).

Uma nova configuração escolar emerge no pós-pandemia do covid-19 juntamente com os efeitos negativos decorrentes dessa transformação. Então, ao

iniciar no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nos deparamos com o desafio de lidar não só com os problemas já existentes na escola, mas também com os carregados pela pandemia.

Através de observações oriundas de processos de monitoria, é possível visualizar a escola em seu contexto atual, evidenciando sua vulnerabilidade e deficiências estruturais. A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) afetou o mundo em vários aspectos, como no social, na saúde, econômico, político, e educacional não seria diferente. E trazendo para o âmago desse universo que é a educação, nós aspiramos a ser agentes de transformação, no qual buscamos reduzir as lacunas e falhas que já existiam, bem como aquelas que vieram na bagagem da pandemia, através de abordagens pedagógicas fundamentadas e de aplicações estratégicas simples, mas eficazes.

Durante o período de dezoito meses, correspondente à duração do programa de monitoria, observarmos as três escolas designadas para a monitoria e identificamos diversas características distintivas entre elas. Percebemos que a biblioteca seria um recurso efetivo na fomentação do ensino e melhoria no desenvolvimento crítico dos alunos. Porém, como dificuldade iminente, encontramos algumas diferenças entre cada escola ao tratarmos deste recurso, que é a biblioteca. Sobre o uso e barreiras encontradas na utilização desse recurso, falaremos com mais detalhes a seguir.

A primeira escola, situada na zona norte de Teresina, constitui uma instituição educacional abrangente, oferecendo ensino em período integral e atendendo estudantes dos bairros circundantes. Suas instalações compreendem uma quadra de futebol, salas de aula e uma biblioteca, na qual assume um papel central neste contexto. A biblioteca está situada em dois períodos distintos, correspondentes a dois anos de monitoria. No primeiro ano, apresentamos uma ampla variedade de livros e materiais pedagógicos, juntamente com uma área adjacente de armazenamento. No segundo ano, retornamos para as aulas no ano letivo de 2024, e nos deparamos com um espaço predominantemente ocupado por materiais do ano letivo vigente e evidente negligência em relação aos demais recursos bibliográficos disponíveis. Os livros literários anteriormente disponíveis na biblioteca foram realocados para a sala de aula, e os mesmos foram colocados em uma mesa no fundo do ambiente da sala de aula, sendo acessível para leitura e interação dos

alunos durante determinados momentos, como por exemplo, na hora do recreio ou momento de descanso.

A segunda escola participante, trata-se de uma escola municipal recentemente reformada situada no centro-sul de Teresina. Apesar de contar com um espaço considerável, sua localização é limitada devido ao fato de estar situada em um terreno cedido pela Maçonaria. Durante o período de monitoria em 2023, identificamos diversos déficits que impactaram negativamente o desempenho da escola, afetando com isso o ensino e aprendizado dos alunos. Como parte das reformas em andamento, a escola foi realocada temporariamente para um espaço reduzido em outra unidade próxima, o que resultou em limitações significativas para alunos e professores em várias situações. A biblioteca, também afetada por essas mudanças, acabou sendo desativada ao longo de todo o ano letivo. Para suprir as necessidades desenvolvidas ao longo desse percurso de reformas e mudanças, a escola buscou opções viáveis para que os alunos não fossem prejudicados, mas devido à falta de espaço necessário, muitos projetos não foram realizados. Uma das professoras da escola que prefere não se identificar, relata que o único projeto de leitura na escola durante o ano letivo foi realizado pelas discentes do PIBID.

Por último, na região leste de Teresina, que dentre as outras unidades escolares mencionadas, se destaca primordialmente pela excelência de sua biblioteca. Apesar de pequeno, a biblioteca oferece aos alunos um espaço acolhedor, proporcionando aos mesmos um espaço acolhedor e propício para o desenvolvimento lúdico, onde a imaginação não apenas floresce entre as crianças, mas também se manifesta de forma nostálgica nos adultos. O espaço é de livre acesso para os estudantes durante o recreio e aulas vagas, além de possuir um acervo que aborda diversos temas abrangentes para o público infantil e adolescente. Para além desse espaço, existem também projetos de incentivo, como o “sítio da leitura”, “passaporte literário” e o projeto “poesias voadoras”. Ademais, existe a presença participativa das famílias no processo de incentivo à leitura, com o intuito de promover uma maior aprendizagem para o processo de alfabetização e letramento.

Após a análise das instituições descritas acima, notamos a desestruturação escolar gerada pelo cenário pós-pandêmico, os esforços dos professores em recuperar o tempo perdido e o prejuízo causado nos alunos. Vimos que uma solução considerada viável foi a promoção do incentivo à leitura, especialmente devido ao

fato de que os discentes passavam por uma readaptação passando do ensino híbrido para o presencial. Mas, notamos disparidades distintas entre tais instituições de ensino, as quais servem de base empírica para discorrermos acerca da correlação entre a presença de bibliotecas e o desenvolvimento crítico dos alunos.

Nesse contexto, durante o transcorrer do processo educacional, a biblioteca emerge como um recurso fundamental para incentivo da prática à leitura e fomentação do apreço por esse hábito entre os estudantes, tornando essa prática para além da escola ao ser identificado como uma paixão transformadora. Eximindo essa experiência dos discentes, corremos o risco de reduzir a qualidade educacional que o mesmo teria em outro contexto, ou até mesmo diminuir o seu potencial interpretativo do mundo. O que é ser crítico? Ser crítico não é só ler, mas argumentar, é ser autônomo das suas concepções e de outras a sua volta e ainda ter a capacidade intelectual de dialogar entre conhecimentos, permitindo que os mesmos sejam como uma porta para transformar. Para alcançar esse propósito, é importante compreender, de maneira pragmática, que educar um indivíduo e desenvolver seu intelecto para que se torne um crítico autônomo demanda a oferta de uma variedade de ferramentas que ampliem sua percepção do mundo. Além disso, é essencial inculcar nele a consciência de que a educação não é apenas uma parte, mas sim um componente integral da vida.

. O indivíduo que entende o poder de transformação da leitura, tem mais chances de êxito na sua carreira profissional futura, mas o mesmo só desenvolve essa consciência, ou tem acesso a ela na escola, mas se retirarmos desse discente esses recursos, seria de fato impossível descrever essa educação como sendo de qualidade, pois embora forme, a mesma, não poderia ser classificada como sendo transformadora, pois de nada mudou a quem deveria mudar. Com isso, notamos que a biblioteca pode ser uma ferramenta crucial no processo de descoberta do mundo. A sala de aula desempenha um papel importante no processo educacional, porém, não proporciona os mesmos recursos em alguns aspectos. As tradicionais fileiras de carteiras podem ser substituídas, em determinados momentos, por rodas de conversa e sessões de leitura, transformando assim a biblioteca em algo mais do que apenas uma parte da escola, mas sim em um recurso potencializador da educação,

“à biblioteca escolar é sem dúvida o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso de informação. Ao reproduzir o ambiente informacional da sociedade contemporânea, a biblioteca pode, através de seu programa, aproximar o aluno de uma realidade que ele vai vivenciar no seu dia-a-dia, como profissional e como cidadão”. (Campello,2002, p. 11).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das percepções, notamos a necessidade de concretizar todas essas perspectivas em sala de aula a fim de promover uma mudança significativa e impactante no processo educacional dos alunos presentes. Então, ao longo de toda a jornada de monitoria no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvemos cuidadosamente projetos de incentivo. Apesar do período limitado, foi possível observar mudanças positivas não apenas sob nossa própria perspectiva, mas também conforme relatado pelos próprios alunos. Notamos então, que embora ainda tropeçando em algumas pedras deixadas pelo inevitável impacto causado pela pandemia COVID-19, a educação pode ainda encontrar saídas que possam diminuir esses percalços e fazer uma educação promissora.

Para haver educação, precisa também existir persistência e resistência. Ao longo dos dezoito meses como bolsistas, notamos que o processo educativo nasce dentro de nós e se expande para o mundo. Como professores devemos ter um olhar sensível ao nosso redor e as mudanças sociais que nele existem. Notamos que as transformações históricas geralmente demandam décadas para se concretizarem, exigindo que a sociedade se curve ao compasso do tempo para abraçá-las. No entanto, a pandemia de escala global que surgiu repentinamente, nos causou devastação em seu rastro e nos deixou desprovidos de recursos para nos readaptarmos ao novo cenário. Dentro da educação, tudo teve que se reinventar, e isso não pode se resumir apenas em esforços para que a escola não pudesse se fechar, mas sim para que os alunos continuassem sendo beneficiados, pois dentre tantas outras coisas que tiveram que ser paradas, a educação não podia estar listada entre elas. Por isso, houve esforço e persistência para que a educação continuasse e permanecesse, e isso, embora tanta limitação, pode acontecer.

5 AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão primeiramente a Deus, que nos guia e fortalece a cada dia. Gratidão pela amizade que cresce e amadurece, e que se faz presente em todos os aspectos, unindo-nos até mesmo em cada linha, palavra ou ponto deste trabalho. Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) por nos propiciar, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2022/2024 inesquecíveis experiências. Sem tal apoio, esse trabalho não existiria. Por último, mas não menos importante, agradeço aos leitores por dedicarem seu tempo à leitura deste trabalho. Espero que este artigo seja útil e esclarecedor. Obrigado a todos por fazerem parte deste processo.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, B. D. S. **A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento.**

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2003.

SILVA, Lorena et al. **Educadores Frente à Pandemia: Dilemas e Intervenções alternativas para Coordenadores e Docentes.** Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 3, n. 7, p. 53-64, 2020.